



INFLUÊNCIA GRANULOMÉTRICA E MINERALÓGICA DO AGREGADO GRAÚDO NA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DO CONCRETO DE ALTA RESISTÊNCIA

Elaine Longati (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Luiz Roberto Sobreira de Agostini (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil - FEC, UNICAMP

Este trabalho objetiva encontrar uma dimensão máxima característica, aliada a uma mineralogia da região, que proporcione concretos de alta resistência, com resistências satisfatórias em função do custo e finalidade da obra. Para isso foram analisados os diâmetros máximos de 30 mm, 20 mm e 10 mm e mineralogias como o basalto, o granito e o seixo rolado. Para dar início à pesquisa foi escolhido um traço com base em trabalhos de outras bolsistas anteriormente orientados pelo Dr. Luiz Roberto Sobreira de Agostini e a partir daí as concretagens começaram a ser realizadas. Para cada concretagem foram moldados 24 corpos de prova, sendo que metade foram curados por imersão em água e metade por envolvimento em lona plástica. Os corpos de prova foram ensaiados à compressão com as idades de 3, 7, 28 e 56 dias e a partir daí os gráficos comparativos puderam ser traçados em função da dimensão máxima característica, mineralogia e cura empregada. Como ainda todos os ensaios não foram feitos não é possível chegar a uma conclusão final, mas há indícios de que o seixo rolado apresenta resistência inferior as demais mineralogias quando comparada com as respectivas idades de ensaio e que quanto menor for a dimensão máxima característica, maior será a resistência à compressão.

Concreto - Resistência - Compressão